



# **PAPERSU DO MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM**

abril 2015



## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO HISTÓRICO .....	3
2. CARACTERIZAÇÃO E MODELO TÉCNICO ATUAL .....	3
2.1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO .....	3
2.2. RECOLHA DE RESÍDUOS .....	4
2.2.1. Esquemas de recolha.....	4
2.2.2. Recolha seletiva de ecopontos.....	4
2.2.3. Recolhas seletivas em ecocentros.....	5
2.2.4. Recolha seletiva em comércios e serviços .....	6
2.2.5. Recolha seletiva de orgânicos.....	7
2.2.6. Recolha seletiva de verdes .....	8
2.2.7. Outras recolhas seletivas .....	9
2.2.8. Recolha indiferenciada.....	9
2.2.9. Viaturas de recolha.....	10
2.3. PRODUÇÃO DE RESÍDUOS .....	12
3. ESTRATÉGIA DE APOIO AO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PERSU 2020 16	
3.1. OBJETIVOS E METAS.....	16
3.2. EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO .....	16
3.3. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	17
3.4. INVESTIMENTOS.....	25
4. CONCLUSÕES.....	25

### Índice de Quadros

Quadro 1 – Equipamentos de deposição seletiva .....	4
Quadro 2 – Características dos circuitos de recolha de ecopontos .....	5
Quadro 3 – Equipamentos de deposição disponíveis no ecocentro.....	6
Quadro 4 – Circuitos de recolha porta-a-porta não residencial .....	7
Quadro 5 – Equipamentos para deposição de RO .....	8
Quadro 6 – Equipamentos para deposição de resíduos verdes em cemitérios .....	8
Quadro 7 – Equipamento para deposição indiferenciada.....	9
Quadro 8 – Circuitos de recolha indiferenciada.....	10
Quadro 9 – Viaturas afetas à recolha de resíduos .....	11
Quadro 10 – Produção de RU em 2014 .....	12
Quadro 11 – Composição global dos RU .....	15
Quadro 12 – Evolução da produção total de RU .....	17
Quadro 13 – Matriz ações / metas.....	18
Quadro 14 – Evolução prevista da recolha seletiva / indiferenciada e do posicionamento em relação às metas	24

### Índice de Figuras

Figura 1 – Tipologia habitacional .....	3
Figura 2 – Localização de ecopontos e vidrões isolados e respetiva área de abrangência.....	5
Figura 3 – Localização dos estabelecimentos com recolha multimaterial.....	6
Figura 4 – Localização dos estabelecimentos com recolha de RO.....	7
Figura 5 – Localização dos equipamentos de deposição indiferenciada .....	10
Figura 6 – Distribuição geográfica dos RU .....	13
Figura 7 – Composição física dos resíduos indiferenciados .....	13
Figura 8 – Valorizáveis presentes nos resíduos indiferenciados .....	14
Figura 9 – Fração multimaterial nos resíduos indiferenciados .....	14
Figura 10 – RUB nos resíduos indiferenciados.....	15



## **ANEXOS**

ANEXO I. Cronograma geral de ações

ANEXO II. Declaração do sistema em que o município se insere atestando a sua compatibilidade com a sua estratégia

## 1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A gestão de resíduos encontra-se consagrada no Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho (diploma RGGR), no qual se prevê a elaboração de planos específicos de gestão de resíduos (artigo 15º) e a elaboração de planos multimunicipais, intermunicipais e municipais de ação (PAPERSU) (artigo 16º).

Por outro lado, a política nacional em matéria de resíduos urbanos (RU) encontra-se vertida no PERSU 2020, aprovado pela Portaria nº 187-A/2014, de 17 de setembro, configurando o novo instrumento de referência da política de resíduos urbanos em Portugal continental, revogando o PERSU II.

No PERSU 2020 estão definidas três metas específicas para cada sistema de gestão de RU, que no seu todo garantem o cumprimento das metas nacionais, e cuja observância muito depende do contributo dos municípios que os integram.

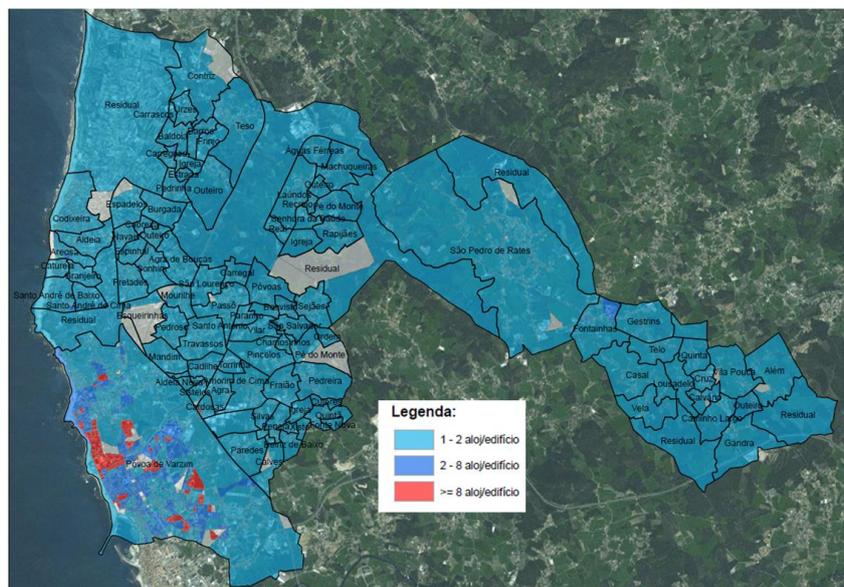
Neste contexto, estando o município da Póvoa de Varzim inserido no sistema LIPOR (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto), importa traduzir no seu Plano de Ação a estratégia assumida para apoio ao cumprimento das metas atribuídas ao Sistema.

## 2. CARACTERIZAÇÃO E MODELO TÉCNICO ATUAL

### 2.1. Características do município

No concelho da Póvoa de Varzim residiam em 2014, de acordo com a estimativa do INE, 62 999 habitantes, estando a maioria da população (63%) concentrada em aglomerados com 25 000 a 50 000 habitantes.

A tipologia habitacional pode observar-se na Figura 1, que evidencia a distribuição geográfica (por subsecção estatística) das zonas com edifícios de baixo/médio porte e com habitação em altura.



**Figura 1 – Tipologia habitacional**

(Fonte: BGRI 2011 (INE), dados por subsecção estatística)



## 2.2. Recolha de resíduos

### 2.2.1. Esquemas de recolha

Cerca de 20% dos RU produzidos no concelho em 2014 foram objeto de recolhas seletivas, revestindo várias formas:

- Recolha de ecopontos
- Recolha de ecocentros
- Recolha seletiva porta-a-porta residencial
- Recolha seletiva porta-a-porta em comércios e serviços
- Recolha seletiva de orgânicos
- Recolha de verdes.

A recolha indiferenciada assenta em duas formas: contentores (de superfície colocados na via pública e reduzido n.º de contentores enterrados) e deposição porta-a-porta em sacos.

O serviço de recolha é assegurado pelo município, com exceção da recolha de ecopontos e de alguns comércios e serviços que estão atualmente a cargo de uma empresa privada, sob a forma de prestação de serviços.

Os resíduos recolhidos têm como destino o tratamento nas várias unidades da LIPOR, designadamente:

- Centro de Triagem
- Central de Valorização Orgânica (CVO)
- Central de Valorização Energética (CVE).

### 2.2.2. Recolha seletiva de ecopontos

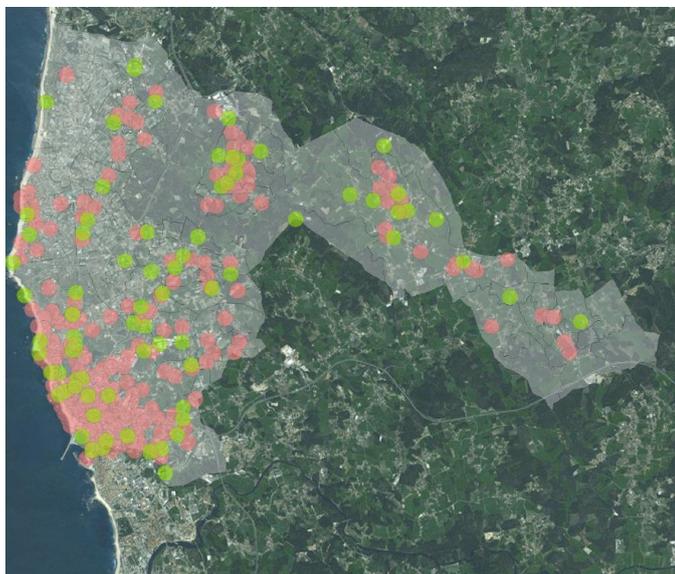
A recolha seletiva multimaterial é efetuada, em parte, através de uma rede de ecopontos que comporta 259 ecopontos triplos e 97 contentores isolados, principalmente localizados na via pública, existindo contudo algumas unidades instaladas em escolas e instituições, conforme Quadro 1.

**Quadro 1 – Equipamentos de deposição seletiva**

	Nº de unidades		
	Via pública	Escolas e instituições	Total
Ecopontos triplos	216	43	259
Papelões isolados	1	0	1
Embalões isolados	2	8	10
Vidrões isolados	84	2	86
<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>53</b>	<b>356</b>

O grau de cobertura, considerando apenas os ecopontos triplos colocados na via pública, é de 292 hab/ecoponto.

Pese embora este rácio ser bastante razoável, a acessibilidade do serviço de recolha seletiva (% de alojamentos servidos a uma distância máxima de 200 m) é apenas de 83% (valor de 2013).



**Figura 2 – Localização de ecopontos e vidrões isolados e respetiva área de abrangência (raio 200m)**

A recolha destes equipamentos pelo prestador de serviços é efetuada através de sete circuitos de recolha, cujas características se apresentam no Quadro 2.

**Quadro 2 – Características dos circuitos de recolha de ecopontos**

Material	Nº do circuito	Dias de recolha	Frequência	Horário
Papel / cartão	1	2ª e 4ª feira	2 x semana	13h30 – 21h00
	2	3ª feira	1 x semana	13h30 – 21h00
	3	6ª feira	1 x semana	13h30 – 21h00
Embalagens	1	2ª, 4ª feira e sábado	3 x semana	06h00 – 13h30
	2	3ª e 6ª feira	2 x semana	06h00 – 13h30
Vidro	1	5ª feira	1 x semana	06h00 – 13h30
	2	5ª feira	1 x semana	13h30 – 21h00

Os quantitativos de resíduos recolhidos via ecopontos totalizaram em 2014 cerca de 3 119 t, correspondendo a uma capitação de 50 kg/hab.ano e a uma taxa de recuperação de 30% do total multimaterial (3 fluxos) nos RU, alvo da meta de retoma da recolha seletiva.

### 2.2.3. Recolhas seletivas em ecocentros

A recolha seletiva via ecocentro é assegurada pelo Ecocentro de Laúndos, sito no Parque Industrial de Laúndos, desde junho de 2001.

Esta infraestrutura foi especialmente criada para a recolha/deposição de resíduos que, pelas suas dimensões não podem ser colocados nos ecopontos disponíveis no concelho.

Neste local, os munícipes podem, de 2ª feira a sábado das 07h00 às 19h00, entregar gratuitamente diversos materiais, dispondo para o efeito dos equipamentos indicados no Quadro 3.

**Quadro 3 – Equipamentos de deposição disponíveis no ecocentro**

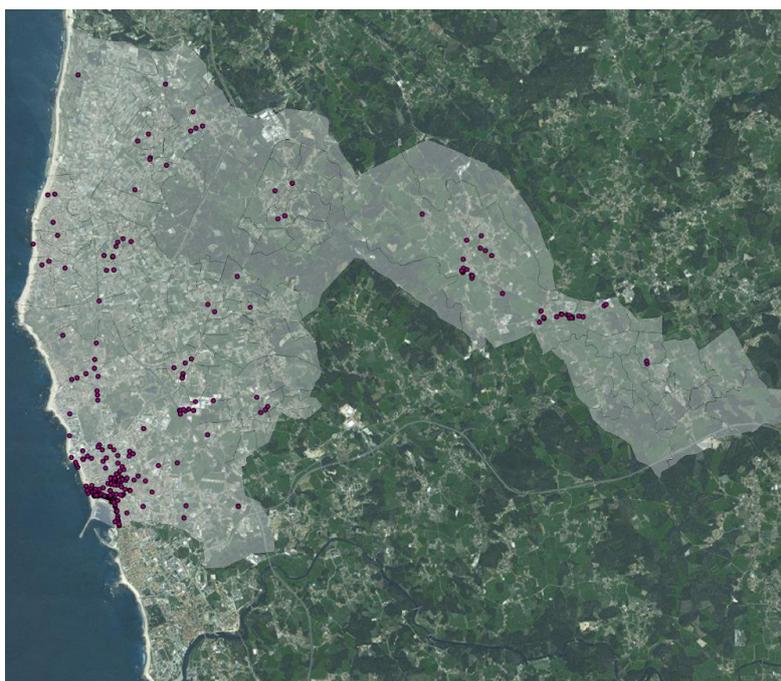
Material	Tipo de equipamento	Número	Capacidade
Papel/cartão	Compactador	1	20 m <sup>3</sup>
Resíduos verdes	Caixa	2	25 m <sup>3</sup>
Monstros não metálicos	Caixa	1	25 m <sup>3</sup>
Plásticos	Caixa	2	25 m <sup>3</sup>
Sucatas	Caixa	1	25 m <sup>3</sup>
Esferovite	Caixa	1	30 m <sup>3</sup>
Redes	Caixa	1	20 m <sup>3</sup>
RCD	Caixa	1	20 m <sup>3</sup>

De referir que esta infraestrutura apresenta contudo algumas deficiências, nomeadamente no que respeita ao controlo de acessos, tendo-se vindo a detetar o desvio de alguns dos materiais aí depositados.

Por esta via foi recuperado um total de 1 546 t em 2014, correspondente a uma captação de cerca de 24,5 kg/hab.

#### 2.2.4. Recolha seletiva em comércios e serviços

A recolha seletiva em comércios e serviços abrange atualmente um total de 293 produtores, distribuídos de acordo com a Figura 3.



**Figura 3 – Localização dos estabelecimentos com recolha multimaterial**

A recolha é assegurada por 6 circuitos, conforme indicado no Quadro 4.

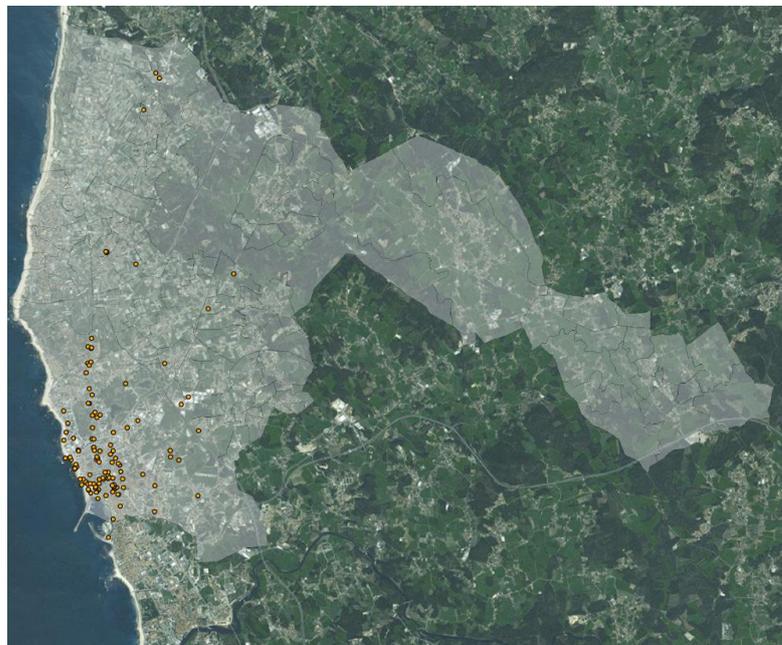
**Quadro 4 – Circuitos de recolha porta-a-porta não residencial**

N.º do circuito	Dias de recolha	Frequência	Horário	N.º de estabelecimentos	Área geográfica
I	3ª e 6ª feira	2 x semana	10h00 – 17h00	57	Av.ª Mouzinho / Av. Banhos
II	2ª e 5ª feira	2 x semana	10h00 – 17h00	50	Navais e Estela
III	4ª feira	1 x semana	09h00 – 12h00	33	Rates e Balasar
IV	4ª feira	1 x semana	14h30 – 17h00	17	R. 31 de janeiro e adjacentes
A/Junqueira	2ª, 4ª e 6ª feira	3 x semana	07h00 – 13h00	63	EGEO / Cidade
B	2ª feira a sábado	3 x semana	07h00 – 13h00	73	EGEO / Concelho

Os quantitativos de resíduos recolhidos totalizaram em 2014 cerca de 117 t, correspondentes a uma capitação de 1,9 kg/hab.ano.

### 2.2.5. Recolha seletiva de orgânicos

A recolha seletiva de resíduos orgânicos (RO) abrange 119 produtores não residenciais (Figura 4), enquadrados no projeto Restauração 5 estrelas. Em 2014, os quantitativos recolhidos foram de 1 634 t de RO, que tiveram como destino final a CVO da LIPOR.



**Figura 4 – Localização dos estabelecimentos com recolha de RO**

Estes produtores dispõem de equipamentos específicos para a deposição dos resíduos, existindo um total de 351 contentores, com as capacidades apresentadas no Quadro 5.



### Quadro 5 – Equipamentos para deposição de RO

Capacidade	N.º
50	139
80	60
140	74
240	52
770	7
800	19

A recolha destes equipamentos é assegurada por um circuito específico, realizado de 2ª feira a sábado, das 13h30 às 20h10. No período de junho a setembro a recolha é igualmente efetuada ao domingo.

#### 2.2.6. Recolha seletiva de verdes

A recolha de verdes no município da Póvoa de Varzim é efetuada junto de produtores residenciais, uma vez que as empresas de jardinagem do concelho utilizam o ecocentro para deposição dos resíduos resultantes da sua atividade.

A atual recolha de verdes é efetuada nos seguintes moldes:

- A pedido
  - Em dia e hora acordados, o munícipe coloca os resíduos verdes para recolha. O material recolhido é transportado e depositado no ecocentro. Nesta recolha não é entregue qualquer tipo de equipamento de deposição (contentor/saco).
- Deposição voluntária
  - No dia estipulado para a deposição/recolha de “monstros” os resíduos verdes podem ser colocados junto ao contentor para recolha. O material recolhido é transportado e depositado no ecocentro.
  - Deposição direta no ecocentro.

No caso dos cemitérios, 7 dos existentes no concelho não estão incluídos nos serviços de recolha de verdes, face à distância a percorrer e ao facto de não ser possível garantir a qualidade do material recolhido.

Em termos de equipamentos existem no total 57 contentores para deposição e recolha destes resíduos nos cemitérios abrangidos pelos serviços de recolha, com as capacidades apresentadas no quadro seguinte.

### Quadro 6 – Equipamentos para deposição de resíduos verdes em cemitérios

Local	N.º	Capacidade
Póvoa de Varzim I	33	1000L
Póvoa de Varzim II	3	1000L
Beiriz	10	240L
	1	1000L



Local	N.º	Capacidade
Aver-o-Mar	5	1000L
Amorim	3	1000L
Argivai	2	1000L

A recolha dos equipamentos é efetuada por um circuito semanal, realizado à 4ª feira, das 06h30 às 10h30.

Os quantitativos de resíduos recolhidos totalizaram em 2014 cerca de 1 253 t, correspondentes a uma captação de 20 kg/hab.ano.

### 2.2.7. Outras recolhas seletivas

Para além das recolhas acima referidas, o município da Póvoa de Varzim proporciona ainda a recolha de roupa e calçado usado, óleos usados e madeiras.

Para recolha de roupa e calçado usado foram estabelecidos protocolos entre a autarquia e a empresa Wippytex. Esta empresa distribuiu 8 contentores azuis (Wippy's) no concelho, recuperando cerca de 46,5 toneladas de roupa, em 2014

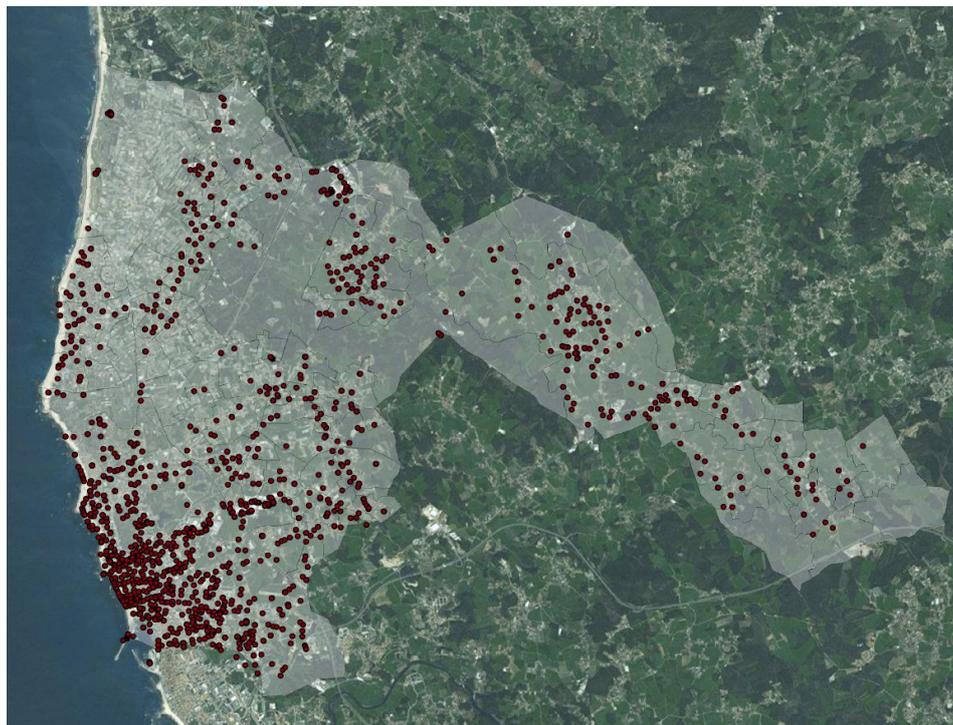
No caso dos óleos alimentares usados foram instalados 22 contentores cor de laranja para a deposição destes resíduos no âmbito de um projeto integrado entre a LIPOR, a Câmara e a EGI – Gestão de Resíduos, sendo esta última responsável pela recolha e valorização dos óleos alimentares usados, assim como pela manutenção e limpeza dos oleões.

### 2.2.8. Recolha indiferenciada

Para deposição indiferenciada dos resíduos estão disponíveis cerca de 1 700 contentores, com as capacidades apresentadas no Quadro 7 e distribuídos de acordo com a Figura 5.

**Quadro 7 – Equipamento para deposição indiferenciada**

Capacidade	N.º
120L	45
240L	46
800L	808
1000L / 1100L	787
3000L	18



**Figura 5 – Localização dos equipamentos de deposição indiferenciada**

A recolha é assegurada por 9 circuitos com as características apresentadas no Quadro 8.

**Quadro 8 – Circuitos de recolha indiferenciada**

N.º circuito	Dias de recolha	Frequência	Horário	Observações
1	3ª feira a domingo	6 x semana	00h00 – 06h40	Aver-o-Mar
2	3ª feira a domingo	6 x semana	00h00 – 06h40	Cidade / Zona Sul
3	3ª feira a domingo	6 x semana	00h00 – 06h40	Cidade / Centro
4	3ª feira a domingo	6 x semana	00h00 – 06h40	Cidade
	3ª feira a domingo	3 x semana	00h00 – 06h40	Beiriz / Argivai
6	3ª feira a domingo	6 x semana	00h00 – 06h40	Cidade / Ruas estreitas e pedonais
9	3ª feira a domingo	6 x semana	00h00 – 06h40	Aguçadoura e Navais
A1	2ª, 4ª e 6ª feira	3 x semana	06h15 – 12h55	Estela e Amorim
A2	3ª, 5ª feira e sábado	3 x semana	06h15 – 12h55	Rates e Balasar
B1	2ª, 4ª e 6ª feira	3 x semana	06h15 – 12h55	Laúndos e Terroso

Os quantitativos de resíduos recolhidos totalizaram em 2014 cerca de 27 711 t, correspondendo a uma captação de 440 kg/hab.ano.

### 2.2.9. Viaturas de recolha

Os serviços de recolha referidos nos pontos anteriores são assegurados por uma frota constituída por 16 viaturas (às quais acrescem as viaturas do prestador de serviço para recolha de ecopontos), com idade média de 12 anos e as características apresentadas no Quadro 9.



### Quadro 9 – Viaturas afetas à recolha de resíduos

Nº sequencial	Afetação		Matrícula (eventual)	Ano de aquisição	Propriedade (Município / Lipor/outros)	Peso bruto (t)	Tara conforme livrete (t)	Capacidade geométrica da caixa (m3)	Caixa com compactação (sim/não)	Sistema amplirol (sim/não)	Grua (sim/não)	Estado atual			Observações	
	tipo de recolha	resíduos transportados										bom	razoável	mau		
	Recolha seletiva – ecopontos														Empresa privada	
1	Recolha seletiva – ecocentros	verdes, mnm, sucatas, papel,	57-81-QE	2000	Município	26000	12305	25/30	Só para o papel	Sim	Sim		x			
2	Recolha seletiva porta-a-porta	papel, embalagens	97-HB-92	2008	Município	3500	2640	—	Não	Não	Não	x				
3	Recolha seletiva a pedido	MNM, verdes, outros	71-83-FZ	1995	Município	6200	3100		Não	Não	Não			x		
4	Recolha indiferenciada	RSU	32-15-VG	2003	Município	15000	8535	10	Sim	Não	Não			x		
5		RSU	38-AF-87	2005	Município	26000	15180	20	Sim	Não	Não		x			
6		RSU	45-85-DN	1994	Município	26000	13640	20	Sim	Não	Não			x		
7		RSU	50-70-FX	1995	Município	19000	11990	15	Sim	Não	Não			x		
8		Orgânicos	71-HF-97	2009	Município	19000	11439	12	Sim	Não	Não	x				
9		RSU	73-76-TU	2002	Município	19000	13420	15	Sim	Não	Não		x			
10		RSU	87-LH-08	2011	Município	19000	11630	15	Sim	Não	Não	x				
11		RSU	87-LH-09	2011	Município	26000	14247	20	Sim	Não	Sim	x				
12		RSU	99-38-SL	2001	Município	19000	12900	15	Sim	Não	Não				x	
13		RSU	19-47-IG	1997	Município	9200	6860	10	Sim	Não	Não				x	
14		RSU	30-28-NZ	1999	Município	19000	11270	15	Sim	Não	Não				x	
15		RSU	44-54-OD	1999	Município	19000	12320	15	Sim	Não	Não		x			
16		RSU	18-12-UU	2000	Município	26000	13860	25	Sim	Sim	Sim		x			



### 2.3. Produção de resíduos

- Quantitativos de resíduos

Os resíduos urbanos produzidos no concelho e rececionados na LIPOR em 2014 totalizaram 34 473 t ou 547 kg/hab.ano (Quadro 10), considerando a população neste ano de cerca de 63 000 habitantes (estimativa INE).

Os quantitativos, por origem, conforme registos na base de dados da LIPOR, são indicados no Quadro 10.

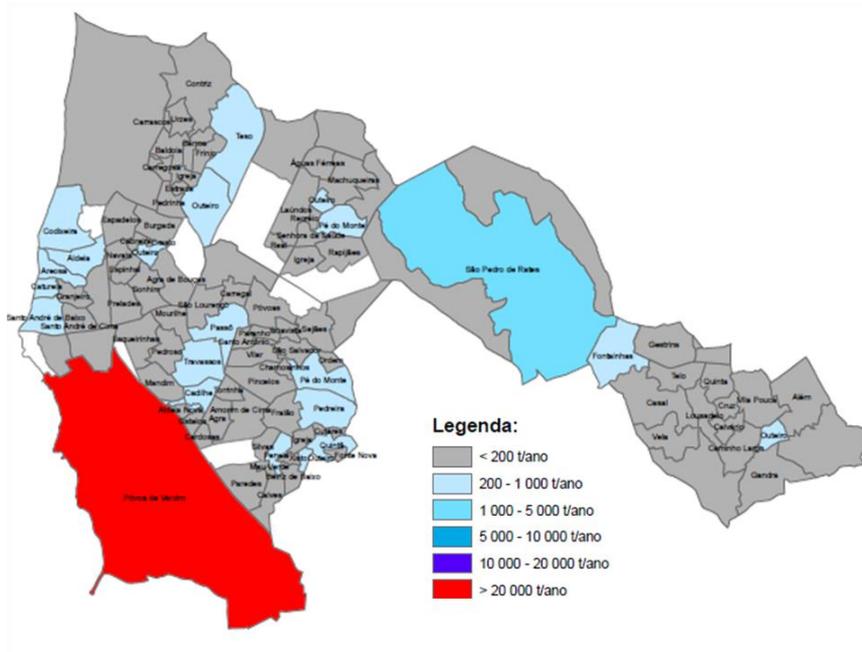
**Quadro 10 – Produção de RU em 2014**

	t/ano	kg/hab.ano	% face ao total recolhido seletivamente
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>34 473</b>	<b>547</b>	
<b>RECOLHAS SELETIVAS</b>	<b>6 761</b>	<b>107</b>	
Ecopontos	3 119	49,5	46,1%
Ecocentros	1 663	26,4	24,6%
<i>Papel</i>	117		1,7%
<i>Plásticos</i>	58		0,9%
<i>EPS</i>	5		0,1%
<i>Tampinhas</i>	2		0,0%
<i>Sucatas</i>	25		0,4%
<i>Lâmpadas</i>	0		0,0%
<i>Pilhas</i>	1		0,0%
<i>Madeiras</i>	371		5,5%
<i>Verdes</i>	1 084		16,0%
Restauração 5*	1 634	25,9	24,2%
Verdes cemitérios	168	2,7	2,5%
Monstros	146	2,3	2,2%
Outros seletivos	32	0,5	0,5%
<b>RECOLHA INDIFERENCIADA</b>	<b>27 711</b>	<b>440</b>	

Da produção total, 80% provém da recolha indiferenciada, sendo os restantes 20% correspondentes a resíduos recolhidos seletivamente.

Os quantitativos recolhidos via ecopontos e ecocentros representam, no conjunto, cerca de 71% do total recolhido seletivamente. Nos ecocentros, é de salientar o peso considerável dos resíduos verdes, cerca de 65% do total recebido nesta instalação.

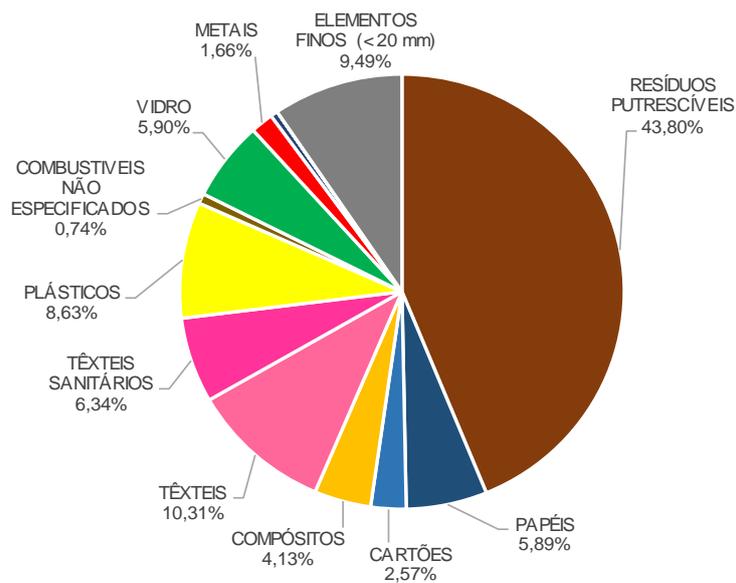
Na Figura 6 apresenta-se a distribuição geográfica da produção total de RU, assumindo a distribuição da população por aglomerado em 2014 idêntica à verificada nos Censos 2011.



**Figura 6 – Distribuição geográfica dos RU**

- Composição da fração indiferenciada

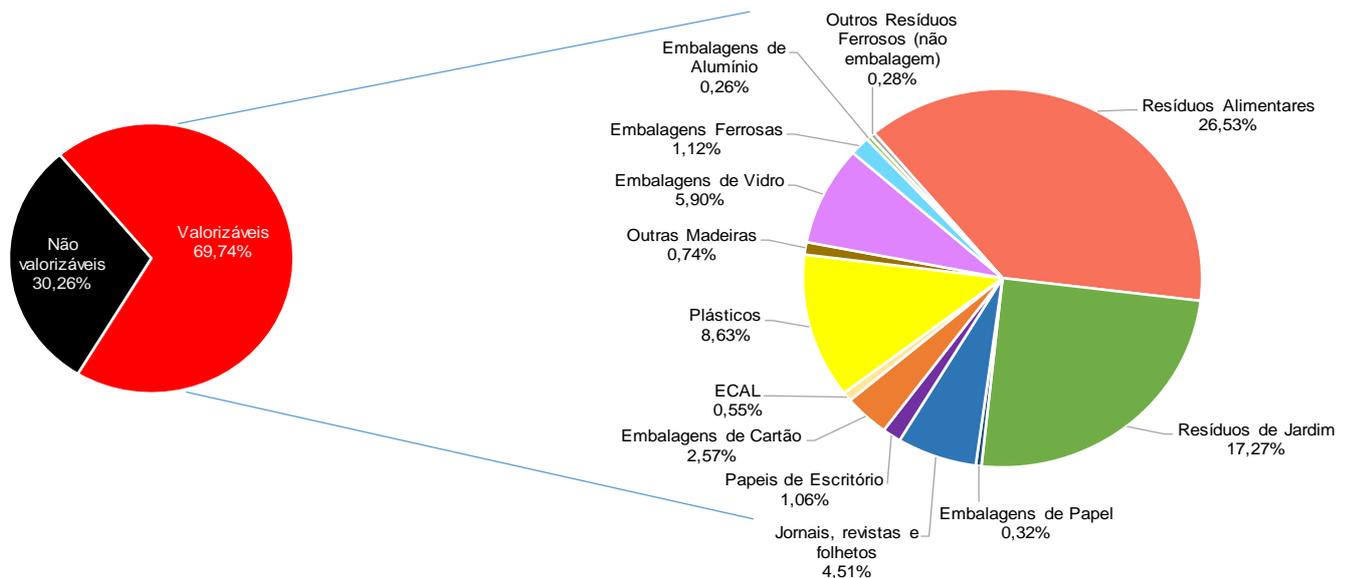
A composição dos resíduos indiferenciados, apurada na campanha de caracterização efetuada pela LIPOR em 2014, apresenta-se na Figura 7.



**Figura 7 – Composição física dos resíduos indiferenciados**

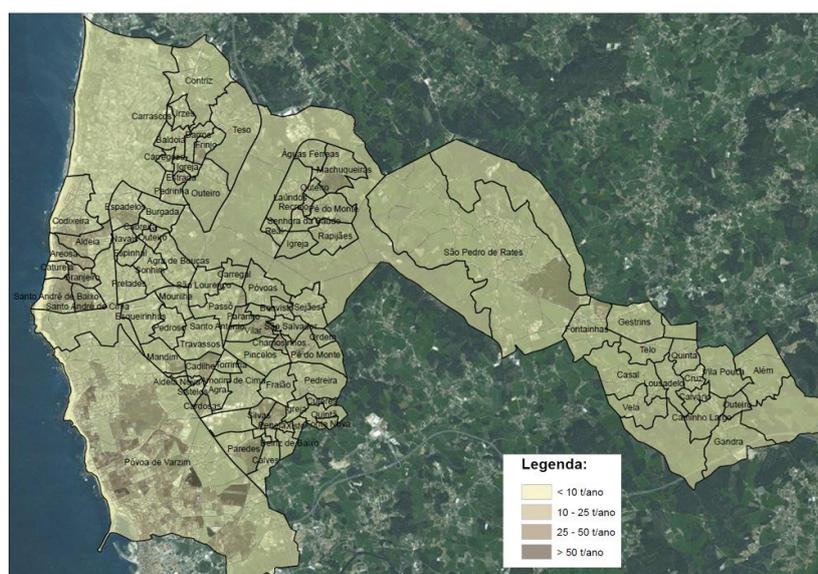
Conforme é possível observar na Figura 8, existe ainda uma quantidade considerável de valorizáveis presentes na fração indiferenciada, cerca de 70%, à luz das categorias/subcategorias consideradas pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Nestes valorizáveis destaca-se o peso dos resíduos alimentares, resíduos de jardim e plásticos.

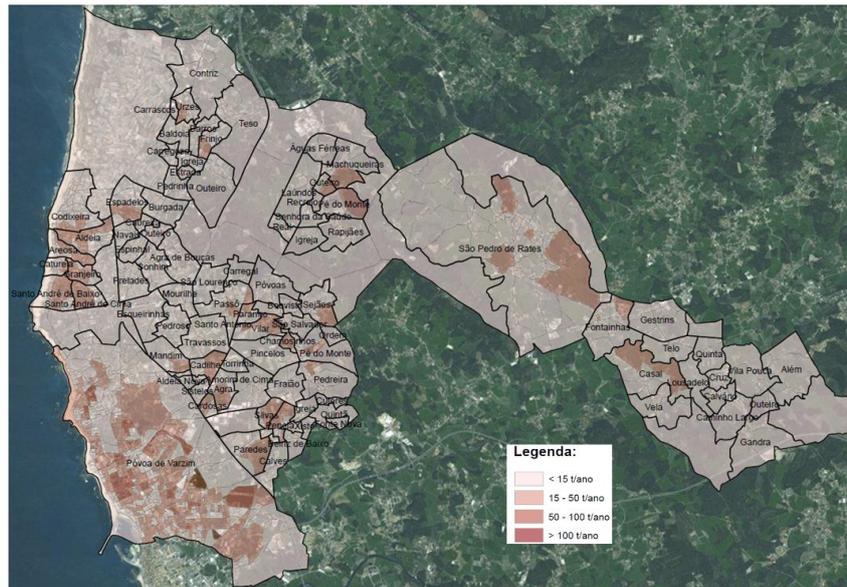


**Figura 8 – Valorizáveis presentes nos resíduos indiferenciados**

Tendo em consideração a composição física dos resíduos indiferenciados e a distribuição geográfica da população, o potencial de materiais recicláveis (multimaterial) e de RUB ainda presentes nos resíduos indiferenciados distribui-se de acordo com as Figuras 9 e 10.



**Figura 9 – Fração multimaterial nos resíduos indiferenciados**



**Figura 10 – RUB nos resíduos indiferenciados**

- Composição global dos RU

Tendo em consideração os quantitativos de resíduos recolhidos em 2014 e a composição física dos resíduos indiferenciados acima apresentada, obtém-se a composição global dos RU, desagregada de acordo com as componentes relevantes para o cálculo das metas (Quadro 11).

**Quadro 11 – Composição global dos RU**

	t/ano	kg/hab.ano
<b>RU DA RECOLHA SELETIVA</b>	<b>6 761</b>	<b>107</b>
Multimaterial 3F (alvo meta retoma RS)	3 356	53
Resíduos orgânicos	1 634	26
Resíduos verdes	1 253	20
Madeiras	371	6
Outros valorizáveis – <u>não</u> alvo meta PRR	1	0
Outros	146	2
<b>RU DA RECOLHA INDIFERENCIADA</b>	<b>27 711</b>	<b>440</b>
Multimaterial 3F (alvo meta retoma RS)	6 985	111
Resíduos orgânicos	7 351	117
Resíduos verdes	4 787	76
Madeiras	205	3
Outros	8 384	133
<b>TOTAL RU</b>	<b>34 473</b>	<b>547</b>
Multimaterial 3F (alvo meta retoma RS)	10 341	164
Resíduos orgânicos	8 985	143
Resíduos verdes	6 040	96



	t/ano	kg/hab.ano
Madeiras	576	9
Outros	8 531	135
<b>Meta retomas da recolha seletiva</b>		
valor RS alvo da meta	3 356	<b>53</b>
valor retomas		<b>50</b>
<b>Meta prep. reutilização e reciclagem</b>		
potencial valorizáveis nos RU	25 941	
valorizados efetivos	7 030	
valor da meta	<b>27%</b>	

### 3. ESTRATÉGIA DE APOIO AO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PERSU 2020

#### 3.1. Objetivos e metas

No âmbito do PERSU 2020 foram estabelecidas metas aplicáveis aos sistemas de gestão de resíduos, tendo sido fixadas para o sistema LIPOR as seguintes:

- Retomas de recolha seletiva - 50 kg/hab
- Preparação para reutilização e reciclagem - 35 %
- Meta máxima de deposição de RUB em aterro - 10%.

Para que a LIPOR possa atingir os valores acima apresentados é fundamental, entre outros, o contributo do município da Póvoa de Varzim.

Face aos quantitativos de resíduos recolhidos e ao potencial de recicláveis nos RU, em 2014, o município da Póvoa de Varzim apresentava o seguinte posicionamento face às metas:

- Retomas de recolha seletiva – 49,55 kg/hab
- Preparação para reutilização e reciclagem – 27,10 %.

Tomando como base esta situação de referência, e numa perspetiva de apoio ao Sistema em que se inscreve, o Plano de Ação do município de Póvoa de Varzim assenta numa estratégia fortemente orientada para o incremento das recolhas seletivas.

Pese embora a meta de prevenção da produção esteja apenas estabelecida a nível nacional, sendo esta o pilar da hierarquia de gestão de resíduos, a estratégia do município contemplará igualmente medidas no sentido da diminuição da produção.

#### 3.2. Evolução da produção

A evolução da produção total de RU no concelho até 2020 apresenta-se no Quadro 12.



Como resultado das medidas de prevenção previstas, assume-se a capitação de RU constante no período 2014-2020.

No que respeita à população, considerou-se um decréscimo, a partir da população estimada pelo INE para 2014, à mesma taxa anual (-0,36%) que resulta das projeções desta entidade para a zona norte (cenário central) naquele período.

**Quadro 12 – Evolução da produção total de RU**

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Capitação</b>							
kg/hab.ano	547,20	547,20	547,20	547,20	547,20	547,20	547,20
<b>População</b>							
habitantes	62 999	62 771	62 545	62 319	62 094	61 869	61 646
<b>Produção RU</b>							
t/ano	34 473	34 348	34 224	34 101	33 978	33 855	33 732

### 3.3. Linhas de orientação estratégica

Visando o seu contributo para o cumprimento das metas estabelecidas no PERSU 2020, o município de Póvoa de Varzim propõe-se implementar o seguinte conjunto de ações, enquadradas nos eixos de intervenção abaixo descritos:

#### **Eixo I - Prevenção da produção e perigosidade**

1. Alargamento da compostagem caseira e comunitária (Projeto Terra à Terra)
2. Alargamento de hortas comunitárias (Projeto “A Nossa Horta”)

#### **Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial**

3. Densificação da rede de ecopontos
- (4). Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial
5. Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial
6. Incremento da recolha seletiva em ecocentros

#### **Eixo III - Incremento da recolha seletiva de RUB**

- (4). Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial
7. Incremento da recolha seletiva de resíduos verdes

#### **Eixo IV - Incremento de outras recolhas seletivas**

8. Alargamento da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados
9. Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais

#### **Eixo V - Comunicação e sensibilização**

10. Promoção de ações de sensibilização da população

#### **Matriz com ações e metas**

As ações descritas concorrem para uma ou mais metas estabelecidas no PERSU 2020, sistematizando-se no Quadro 13 o contributo de cada uma para as referidas metas.



### Quadro 13 – Matriz ações / metas

Ações previstas pelo Município	Prevenção de resíduos	Preparação para reutilização e reciclagem	Retomas da recolha seletiva	Deposição de RUB em aterro
1 Alargamento da compostagem caseira e comunitária (Projeto Terra à Terra)	X			X
2 Alargamento de hortas comunitárias (Projeto "A Nossa Horta")	X			X
3 Densificação da rede de ecopontos		X	X	
4 Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial (4 fluxos)		X	X	X
5 Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial		X	X	
6 Incremento da recolha seletiva em ecocentros		X	X	
7 Incremento da recolha seletiva de resíduos verdes		X		X
8 Alargamento da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados				
9 Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais				
10 Promoção de ações de sensibilização da população	X	X	X	X

Seguidamente enquadram-se as ações preconizadas nos objetivos e medidas estabelecidas no PERSU 2020, explicitando-se o respetivo fundamento, ações envolvidas e resultado esperado.

<b>Eixo I - Prevenção da produção e perigosidade</b>
<b>Ação 1: Alargamento da compostagem caseira e comunitária (Projeto Terra à Terra)</b>
<p><b>Fundamento / descrição:</b></p> <p>Esta ação insere-se na medida do PERSU 2.5 - Promover a compostagem doméstica e comunitária, do objetivo "Prevenção da produção e perigosidade dos RU".</p> <p>A prevenção da produção de resíduos constitui, quer a nível nacional quer europeu, um dos eixos estratégicos prioritários em matéria de gestão de resíduos. Neste contexto foi lançado, no âmbito de atuação da LIPOR, o projeto compostagem caseira e comunitária "Terra a Terra", através do qual as pessoas interessadas e residentes em habitações com área de jardim, após frequentarem a respetiva ação de formação, recebem gratuitamente um compostor para a prática desta atividade.</p> <p>A presente ação insere-se neste projeto, através do seu alargamento a novas habitações.</p> <p>A ação envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação</li> <li>• Ações de formação</li> <li>• Disponibilização compostores.</li> </ul> <p>Para o efeito prevê-se a distribuição de no máximo mais 100 compostores.</p> <p><b>Resultado esperado:</b></p> <p>Alargamento do projeto a novas habitações, prevendo-se atingir uma rede composta por cerca de 870 unidades colocadas no terreno.</p> <p>Tendo como base uma redução de RO de cerca de 475 kg/ano por compostor, esta rede permitirá um potencial de redução de cerca de 410 t/ano de resíduos orgânicos.</p>



**Eixo I - Prevenção da produção e perigosidade**

**Ação 2: Alargamento de hortas comunitárias (Projeto A Nossa Horta)**

**Fundamento / descrição:**

Esta ação insere-se na medida do PERSU 2.5 - Promover a compostagem doméstica e comunitária, do objetivo “Prevenção da produção e perigosidade dos RU”.

Subordinado à temática da prevenção da produção de resíduos, o projeto “A Nossa Horta” procura incentivar a agricultura sustentável, a alimentação saudável, a economia familiar, a sensibilização para a vida natural e o fortalecimento do espírito de comunidade e partilha.

Neste projeto são disponibilizados aos particulares interessados talhões de terreno cultivável, de no mínimo 50 m<sup>2</sup>, para a prática da agricultura, sendo-lhes igualmente facultada formação em agricultura e disponibilizado um compostor individual.

A ação envolve:

- Divulgação do projeto
- Ações de formação
- Infraestruturação de talhões e disponibilização de compostores.

**Resultado esperado:**

Até 2020, disponibilização de mais 1 horta com 62 talhões.

**Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial**

**Ação 3: Densificação da rede de ecopontos**

**Fundamento / descrição:**

Esta ação insere-se na medida 1.1 - Otimizar e alargar, quando justificável para a eficácia do serviço, as redes de recolha seletiva, promovendo a proximidade ao utilizador, especialmente no que concerne aos resíduos de embalagens, REEE, pilhas e acumuladores usados e óleos alimentares usados, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.

A acessibilidade do serviço de recolha seletiva por ecopontos e/ou porta-a-porta no concelho não é ainda total.

Visando aumentar os quantitativos de materiais recicláveis recolhidos em ecopontos, prevê-se a densificação da atual rede, envolvendo a colocação no terreno de mais equipamentos (reforço com 35 ecopontos) e a otimização das atuais localizações, com realocação de ecopontos em zonas com deficiente cobertura.

A comunicação e sensibilização constitui uma ação complementar fundamental, por forma a potenciar os comportamentos pretendidos e assim aumentar a adesão da população a este esquema de recolha.

A ação inclui:

- Identificação de locais/zonas deficientemente cobertas
- Aquisição de novos equipamentos
- Colocação no terreno de novos ecopontos
- Relocalização de ecopontos existentes,

devendo ser complementada por ações de sensibilização.

**Resultado esperado:**

Aumento da percentagem do total multimaterial 3 fluxos presente nos RU recuperado via ecopontos, dos atuais 30% para 34% em 2020 (taxa de crescimento anual de 2%), correspondendo aos seguintes quantitativos recolhidos:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total multimaterial 3F (t)	3 119	3 169	3 221	3 274	3 327	3 381	3 437



## Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial

### Ação 4: Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial

#### Fundamento / descrição:

Esta ação insere-se na medida do PERSU 1.6 - Explorar mais o potencial de recolha porta-a-porta, especialmente nas zonas com maior densidade populacional, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.

Visa implementar um novo esquema de recolha, com maior proximidade aos cidadãos e correspondente responsabilização, permitindo assim uma recuperação de materiais recicláveis superior à conseguida em esquemas tradicionais (ecopontos e ecocentros).

Prevê-se a implementação da recolha porta-a-porta dos 4 fluxos de resíduos (papel-cartão, embalagens, vidro e orgânicos), com início em 2017, abrangendo cerca de 1500 fogos (cerca de 2500 habitantes).

A ação inclui:

- Estudo das zonas a abranger e projeto da recolha
- Aquisição de meios de deposição (contentores, cestos ou sacos) e de recolha (viaturas)
- Distribuição de meios de deposição e ações de sensibilização de suporte.

#### Resultado esperado:

Na componente multimaterial, entre 2017 e 2020, recuperação de 30% a 32% do potencial contido nos RU (taxa de crescimento anual de cerca de 2%), correspondente aos seguintes quantitativos recolhidos:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total multimaterial 3F (t)				123	126	128	131

## Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial

### Ação 5: Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial

#### Fundamento / descrição:

Esta ação insere-se na medida do PERSU 1.2 - Desenvolver ações específicas para o reforço da recolha seletiva nos sectores de comércio e serviços, em especial no canal HORECA, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.

Visa o alargamento da recolha em produtores não residenciais, designadamente comércios e serviços.

A recolha de materiais recicláveis nestes estabelecimentos é uma vertente importante da atuação municipal, que desta forma põe à disposição destes produtores um serviço que proporciona o incremento da recuperação de materiais recuperáveis, com diminuição em paralelo da fração de resíduos indiferenciados.

A recolha porta-a-porta permite uma maior proximidade aos produtores e correspondente responsabilização, obtendo-se um desvio de materiais superior aos esquemas tradicionais atualmente existentes.

Nesta ação prevê-se, a partir de 2017, o alargamento da atual recolha a cerca de mais 200 estabelecimentos comerciais e a implementação da recolha de vidro em alguns dos grandes produtores (cerca de 70 estabelecimentos) atualmente já abrangidos pela recolha de orgânicos

A ação inclui:

- Projeto dos circuitos de recolha
- Aquisição de meios de deposição (contentores, cestos ou sacos) e de recolha (viaturas)
- Distribuição de meios de deposição e ações de sensibilização de suporte.



**Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial**

**Ação 5: Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial**

**Resultado esperado:**

Aumento dos materiais recuperados da ordem dos 115% entre 2014 e 2020, correspondendo aos seguintes quantitativos:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total multimaterial 3F (t)	117	117	117	251	251	251	251

**Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial**

**Ação 6: Incremento da recolha seletiva em ecocentros**

**Fundamento / descrição:**

Esta ação insere-se na medida do PERSU 1.1 - Otimizar e alargar, quando justificável para a eficácia do serviço, as redes de recolha seletiva, promovendo a proximidade ao utilizador, especialmente no que concerne aos resíduos de embalagens, REEE, pilhas e acumuladores usados e óleos alimentares usados, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis” e nas medidas constantes do Anexo 1 - Prevenção de Resíduos Urbanos - Exemplos de medidas de prevenção, do objetivo “Prevenção da produção e perigosidade dos RU”.

O incremento da recolha seletiva por esta via envolve a construção de 1 ecocentro, do tipo modular. A proximidade desta instalação à sede de concelho potenciará uma maior adesão da população a este tipo de recolha seletiva.

O tipo de instalação em causa, modular, tem a possibilidade de facilmente se adaptar a novas localizações, em função de prioridades de cobertura detetadas.

A ação inclui:

- Projeto do ecocentro
- Aquisição de equipamentos
- Construção da instalação.

**Resultado esperado:**

Aumento dos materiais recuperados, entre 2017 e 2020 (taxa de crescimento anual de 5%), correspondendo aos seguintes quantitativos:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total multimaterial 3F	90	90	90	94	99	104	109

**Eixo III - Incremento da recolha seletiva de RUB**

**Ação 4: Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial**

Esta ação, já inscrita e descrita no Eixo II - Incremento da recolha seletiva multimaterial, concorre também para o Eixo III na vertente da recuperação de resíduos orgânicos.

**Resultado esperado:**

Na componente orgânica, entre 2017 e 2020, desvio para valorização orgânica de 40% dos orgânicos presentes nos RU, correspondendo aos seguintes quantitativos recolhidos:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total fração orgânica (t)				143	143	143	143



**Eixo III - Incremento da recolha seletiva de RUB**

**Ação 7: Incremento da recolha seletiva de resíduos verdes**

**Fundamento / descrição:**

Esta ação insere-se na medida do PERSU 3.2 - Fomentar as redes de recolha seletiva de RUB, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.

Visa a construção de 1 parque de resíduos verdes em zona estrategicamente localizada, onde foram detetadas grandes quantidades de resíduos verdes (área de abrangência de circuitos de recolha indiferenciada específicos).

Esta ação prevê o envolvimento das juntas de freguesia para controlo das deposições efetuadas.

**Resultado esperado:**

A partir de 2016, recuperação de cerca de 6% dos resíduos verdes presentes nos RI em 2014, correspondendo aos seguintes quantitativos de resíduos recolhidos:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total fração verdes (t)			272	272	272	272	272

**Eixo IV - Incremento de outras recolhas seletivas**

**Ação 8: Alargamento da rede de recolha seletiva óleos alimentares usados e realocização de equipamentos**

**Fundamento / descrição:**

Esta ação insere-se na medida do PERSU 1.1 - Otimizar e alargar, quando justificável para a eficácia do serviço, as redes de recolha seletiva, promovendo a proximidade ao utilizador, especialmente no que concerne aos resíduos de embalagens, REEE, pilhas e acumuladores usados e óleos alimentares usados, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.

Visa aumentar os quantitativos de óleos alimentares usados recolhidos seletivamente, através da expansão da atual rede existente (22 unidades).

O incremento da rede tem por objetivo disponibilizar equipamentos adequados para a deposição deste tipo de resíduos, envolver o cidadão na sua correta deposição, sensibilizar a população das melhores práticas a nível da gestão de OAU, garantindo o destino adequado para este resíduo.

À luz do Decreto-Lei n.º 266/2009, de 29 de setembro, ponto 2 b) do artigo 8º, até 31 de dezembro de 2015 devem ser disponibilizados, atendendo à população residente, 30 pontos de recolha. Desta forma, prevê-se a instalação de, no mínimo, 8 equipamentos adicionais.

**Resultado esperado:**

Aumento dos quantitativos recolhidos.

**Eixo IV - Incremento de outras recolhas seletivas**

**Ação 9: Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais**

**Fundamento / descrição:**

Esta ação insere-se na medida 1.1 - Otimizar e alargar, quando justificável para a eficácia do serviço, as redes de recolha seletiva, promovendo a proximidade ao utilizador, especialmente no que concerne aos resíduos de embalagens, REEE, pilhas e acumuladores usados e óleos alimentares usados, do objetivo “Aumento da preparação para reutilização, da reciclagem e da qualidade dos recicláveis”.

Numa ótica de fomento, quer de prevenção, quer do aumento dos quantitativos recolhidos seletivamente, aponta-se



**Eixo IV - Incremento de outras recolhas seletivas**

**Ação 9: Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais**

para o alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais, designadamente têxteis e REEE.

A sua concretização requer a disponibilização de equipamentos adequados para a deposição deste tipo de resíduos e o envolvimento dos cidadãos na sua correta deposição, contribuindo para um destino adequado para estes resíduos.

A ação inclui:

- Estabelecimento de protocolos com entidades interessadas
- Colocação de meios de deposição no terreno e ações de sensibilização de suporte.

**Resultado esperado:**

Aumento dos quantitativos recolhidos.

**Eixo V - Sensibilização e comunicação**

**Ação 10: Promoção de ações de sensibilização da população**

**Fundamento / descrição:**

Esta ação insere-se na medida do PERSU 4.6 – Sensibilizar e informar os cidadãos no sentido de promover o conhecimento da forma como os resíduos são tratados na sua área geográfica, do objetivo “Incremento da eficácia e capacidade institucional e operacional do setor”.

Para o sucesso das ações referidas torna-se imperativo informar e esclarecer os munícipes sobre o funcionamento de todo o sistema de resíduos urbanos e em particular sobre os novos serviços prestados, a fim de os motivar e consciencializar para a importância da separação de materiais e as consequências desse ato.

Para este efeito é fundamental a realização de campanhas de sensibilização com carácter sistemático, nas quais se explique a necessidade de separar e posteriormente reciclar e quais as vantagens desse procedimento.

Estas ações devem ser dirigidas a todos os estratos da população, sendo fundamental a aposta a nível de escolas, onde a receptividade do público-alvo será maior.

A concretização das ações previstas, designadamente no que respeita à implementação de recolha seletiva porta-a-porta (multimaterial e orgânicos) e a recolha seletiva de resíduos verdes em parques próprios, implicará ações de sensibilização específicas antes e durante a implementação dos projetos.

A ação inclui:

- Conceção das campanhas de sensibilização
- Produção de meios de comunicação
- Implementação das ações de sensibilização.

**Resultado esperado:**

Maior e melhor adesão dos munícipes e outros produtores de resíduos à prevenção e à separação dos resíduos na fonte, que serão visíveis no grau de cumprimento das restantes ações.

\*\*\*

A estratégia definida conduz à evolução da produção e recolha de RU, e dos valores de retoma das recolhas seletivas e da preparação para reutilização e reciclagem, que se apresentam no Quadro 14.



**Quadro 14 – Evolução prevista da recolha seletiva / indiferenciada e do posicionamento em relação às metas**

	Póvoa 2014		Póvoa 2015		Póvoa 2016		Póvoa 2017		Póvoa 2018		Póvoa 2019		Póvoa 2020	
	t/ano	kg/hab.ano												
<b>Produção de RU</b>														
<b>RU da recolha seletiva</b>	<b>6 761</b>	<b>107</b>	<b>6 828</b>	<b>109</b>	<b>7 169</b>	<b>115</b>	<b>7 642</b>	<b>123</b>	<b>7 720</b>	<b>124</b>	<b>7 799</b>	<b>126</b>	<b>7 879</b>	<b>128</b>
Multimaterial 3F (alvo meta retoma RS)	3 356	53	3 407	54	3 459	55	3 773	61	3 834	62	3 895	63	3 958	64
Resíduos orgânicos	1 634	26	1 634	26	1 634	26	1 777	29	1 777	29	1 777	29	1 777	29
Resíduos verdes	1 253	20	1 269	20	1 558	25	1 574	25	1 591	26	1 609	26	1 626	26
Madeiras	371	6	371	6	371	6	371	6	371	6	371	6	371	6
Outros	147	2	147	2	147	2	147	2	147	2	147	2	147	2
<b>RU da recolha indiferenciada</b>	<b>27 711</b>	<b>440</b>	<b>27 520</b>	<b>438</b>	<b>27 055</b>	<b>433</b>	<b>26 458</b>	<b>425</b>	<b>26 257</b>	<b>423</b>	<b>26 056</b>	<b>421</b>	<b>25 853</b>	<b>419</b>
Multimaterial 3F (alvo meta retoma RS)	6 985	111	6 896	110	6 808	109	6 456	104	6 359	102	6 260	101	6 161	100
Resíduos orgânicos	7 351	117	7 318	117	7 286	116	7 111	114	7 079	114	7 047	114	7 015	114
Resíduos verdes	4 787	76	4 749	76	4 438	71	4 400	71	4 361	70	4 323	70	4 284	69
Outros valorizáveis – alvo meta PRR	205	3	203	3	201	3	199	3	197	3	195	3	193	3
Outros	8 384	133	8 354	133	8 323	133	8 292	133	8 262	133	8 231	133	8 201	133
<b>Total RU</b>	<b>34 473</b>	<b>547</b>	<b>34 348</b>	<b>547</b>	<b>34 224</b>	<b>547</b>	<b>34 100</b>	<b>547</b>	<b>33 977</b>	<b>547</b>	<b>33 855</b>	<b>547</b>	<b>33 732</b>	<b>547</b>
<b>Meta retomas da recolha seletiva</b>														
valor RS alvo da meta	3 356	53	3 407	54	3 459	55	3 773	61	3 834	62	3 895	63	3 958	64
valor retomas		50		50		51		56		57		59		60
<b>Meta prep. reutilização e reciclagem</b>														
potencial valorizáveis nos RU	25 941		25 848		25 754		25 661		25 568		25 476		25 384	
valorizados efetivos	7 030		7 094		7 427		7 892		7 967		8 043		8 120	
valor da meta	27%		27%		29%		31%		31%		32%		32%	



### 3.4. Investimentos

Os investimentos associados às ações previstas totalizam cerca de 0,7 M€, com a seguinte distribuição:

AÇÃO 1: Alargamento da compostagem caseira e comunitária (Projeto Terra à Terra)	5 000 €
AÇÃO 2: Alargamento de hortas comunitárias (Projeto "A nossa horta")	36 250 €
AÇÃO 3: Densificação da recolha seletiva em ecopontos	52 500 €
AÇÃO 4: Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial	242 020 €
AÇÃO 5: Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial	135 000 €
AÇÃO 6: Incremento da recolha seletiva em ecocentros	100 000 €
AÇÃO 7: Incremento da recolha seletiva de resíduos verdes	38 000 €
AÇÃO 8: Alargamento da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados	-
AÇÃO 9: Alargamento da rede de recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais	-
AÇÃO 10: Promoção de ações de sensibilização da população	75 000 €
<b>TOTAL</b>	<b>683 770 €</b>

## 4. CONCLUSÕES

Face às linhas de orientação estratégica apresentadas, os principais desafios que o município enfrenta na sua implementação prendem-se fundamentalmente com os projetos de recolha de verdes e porta-a-porta (4 fluxos).

No caso particular da recolha seletiva porta-a-porta dos 4 fluxos em produtores residenciais poderão surgir alguns constrangimentos relacionados com a disponibilidade de espaço nas habitações para acolher os equipamentos de deposição. Em resposta a esta eventual situação, as zonas do porta-a-porta devem ser pormenorizadamente estudadas, no sentido de se avaliarem as condições existentes para implementação desta ação no terreno.

Já no caso da recolha de verdes, e havendo consciência da necessidade de garantia da qualidade dos resíduos depositados, o sucesso da ação depende de intervenções ao nível da fiscalização das deposições efetuadas nos equipamentos disponibilizados.

Para dar resposta a estes eventuais constrangimentos, o município prevê ainda atuar ao nível da sensibilização da população de forma a transmitir a importância dos projetos previstos e a necessidade de participação.



## **ANEXO I**

---

## **CRONOGRAMA GERAL DE AÇÕES**



## CRONOGRAMA GERAL DE AÇÕES

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>EIXO I - PREVENÇÃO DA PRODUÇÃO E PERIGOSIDADE</b>						
AÇÃO 1: Alargamento da compostagem caseira e comunitária (Projeto Terra à Terra)						
AÇÃO 2: Alargamento de hortas comunitárias (Projeto "A Nossa Horta")						
<b>EIXO II - INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL</b>						
AÇÃO 3: Densificação da rede de ecopontos						
AÇÃO (4): Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente multimaterial]						
AÇÃO 5: Incremento da recolha seletiva porta-a-porta não residencial						
AÇÃO 6: Incremento da recolha seletiva em ecocentros						
<b>EIXO III - INCREMENTO DA RECOLHA SELETIVA DE RUB</b>						
AÇÃO (4): Implementação da recolha seletiva porta-a-porta residencial [componente orgânica]						
AÇÃO 7: Incremento da recolha seletiva de resíduos verdes						
<b>EIXO IV - INCREMENTO DE OUTRAS RECOLHAS SELETIVAS</b>						
AÇÃO 8: Alargamento da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados e relocalização de equipamentos						
AÇÃO 9: Alargamento da recolha seletiva a outros fluxos de resíduos especiais						
<b>EIXO V - COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</b>						
AÇÃO 10: Promoção de ações de sensibilização da população						



## **ANEXO II**

---

**DECLARAÇÃO DO SISTEMA EM QUE O MUNICÍPIO SE INSERE  
ATESTANDO A SUA COMPATIBILIDADE COM A SUA ESTRATÉGIA**

## DECLARAÇÃO

LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, Associação de Municípios de fins específicos, pessoa coletiva de direito público, com o n.º de contribuinte 501 394 192, que associa os Municípios de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde declara, para efeitos de anexação ao PAPERSU do Município da Póvoa de Varzim que promovida a análise a tal documento, o mesmo se mostra como compatível com o Plano que este Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos definiu para dar cumprimento, na sua área geográfica de intervenção, ao Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020), para Portugal Continental, aprovado pela Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro.

Esta declaração apropriada e fundamenta-se na deliberação do Conselho de Administração da Lipor, datada de 13 de abril de 2015, que verificou e atestou a mencionada compatibilidade.

Por ser verdade, e por nos ter sido solicitado, se emite a presente declaração.

Baguim do Monte, 13 de abril de 2015

O ADMINISTRADOR-DELEGADO



(Dr. Fernando Leite)